

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI
HOMENAGEM À FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS DE SANTA CATARINA - FAMPESC - PELA
PASSAGEM DOS SEUS 23 ANOS DE FUNDAÇÃO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido as excelentíssimas autoridades que serão
nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Paulo Roberto Bornhausen,
secretário de estado de Desenvolvimento Econômico e
Sustentável, neste ato representando o governador do
estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Casildo Maldaner, senador
da República;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Edinho Bez, deputado
federal;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Darci de Matos, deputado
estadual e líder da bancada do PSD;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Diogo Henrique Otero,
presidente da Federação das Associações das Micro e
Pequenas Empresas de Santa Catarina - Fampesc;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Márcio Manoel da Silveira,
ex-presidente da Federação das Associações das Micro
e Pequenas Empresas de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Carlos Alberto Pintarelli,
presidente do conselho deliberativo da Fampesc;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Guilherme Zigelli, diretor
superintendente do conselho deliberativo do Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae/SC.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores.

A presente sessão foi convocada por solicitação da bancada do Partido Social Democrático e do deputado Darci de Matos e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem à Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, Fampesc, na passagem dos seus 28 anos de fundação.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor Volnei Francisco Batista, neste ato representando a secretária de Desenvolvimento Regional de Joinville, Simone Schramm;

Senhor diretor de Promoção e Eventos da Associação Catarinense de Imprensa, neste ato representando o presidente, jornalista Ademir Arnon;

Senhor presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque, Luiz Carlos Rosin;

Senhor presidente da Ampe de Rio do Sul, Erimar de Souza;

Senhor presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina, Fecomércio, Bruno Breithupt, que neste ato também representa o sr. Glauco José Côrte, presidente da Fiesc;

Senhor presidente do conselho deliberativo do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, Alcantaro Corrêa;

Senhor diretor de Planejamento do BRDE, Renato de Mello Vianna, neste ato representando o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul;

Senhor vice-presidente da Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa

Catarina, Alcides Andrade;

Senhor vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina - Fetranesc -, Pedro José de Oliveira Lopes;

Senhora presidente do Conselho Municipal de Turismo de Joinville - Contur -, Rose Wedekin;

Senhor presidente da Associação de Micro e Pequenas Empresas de Tubarão, Luiz Henrique Dalmolin;

Senhora presidente da Associação das Micro, Pequenas e Médias Empresa de Joinville e Região - Ajorpeme - Christiane Schramm Guisso;

Senhor assessor parlamentar Tarcísio Weise, neste ato representando a deputada estadual Ana Paula Lima;

Senhor delegado de Polícia Adalberto Luiz Safanelli, neste ato representando o delegado-geral de Polícia de Santa Catarina, Aldo Pinheiro D'Avila;

Senhor superintendente Natalino Uggioni, neste ato representando o presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, Glauco José Côrte, que está muito bem representado neste evento, como já antecipamos;

Senhor presidente da Comissão de Direito Empresarial da OAB/SC, Marcos Andrey de Sousa, neste ato representando o presidente da seccional, Tullo Cavallazzi Filho;

Senhora vice-presidente da Associação do Microempreendedor Individual do Oeste de Santa Catarina, Maris Lampert;

Senhor assessor parlamentar Aroldo Bernhardt, neste ato representando o deputado federal Décio Lima;

Senhor presidente da Ampe de Araquari, Gilberto Guilherme Boettcher;

Senhor presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina - Sindimóveis/SC -, Antônio Moser;

Senhor conselheiro do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRA -, Marcelo

José Cavalcanti;

Senhor presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual de Balneário Camboriú, Nivaldo Ávila dos Santos;

Senhor presidente da Ampe de Campo Erê, Pedro Jabornick;

Senhor vice-presidente da Ampe de Blumenau, Amarildo Ramos;

Senhor presidente da Ampe de Gaspar e Ilhota, Ricardo Karstedt;

Senhor conselheiro da Fampesc e do Programa de Desenvolvimento Econômico em Santa Catarina, Valdecir Correia;

Senhora presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual de Criciúma e Região, Adriana Borges Marquezini;

Senhor diretor de Eventos Promocionais, da Acif, Sanderlúcio Fabiano de Mira, neste ato representando o presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, Doreni Caramori Júnior;

Senhor assessor da secretaria municipal do Continente, neste ato representando o secretário João Batista Nunes, de Florianópolis;

Senhor presidente da Associação de Jornais do Interior de Santa Catarina - Adjori -, Miguel Ângelo Gobbi;

Senhor vice-presidente da Micro e Pequena Empresa da Federação das Associações Comerciais de Santa Catarina - Facisc -, Adriano Zimmermann; e

Senhor vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Guaramirim, Altair Weber.

Agradecemos ainda a presença das demais autoridades que por não terem passado pelo protocolo não temos como registrar sua presença.

Convido, neste momento, o sr. deputado Darci de Matos, líder da bancada do Partido Social Democrático, proponente desta sessão, para fazer uso da palavra em nome da sua bancada.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Minha saudação efusiva e especial ao presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, eminente deputado

Joares Ponticelli.

Desejo saudar o representante do governador João Raimundo Colombo, deputado federal Paulo Roberto Bornhausen, secretário de estado do Desenvolvimento Econômico e Sustentável.

Quero saudar com muito carinho o nosso ex-governador e senador da República Casildo Maldaner, que nos dá a honra da sua presença neste evento.

Faço, da mesma forma, uma saudação carinhosa ao meu amigo Edinho Bez, deputado federal, que tem encaminhado muitos pleitos do interesse das microempresas de Santa Catarina e do Brasil.

Quero saudar o sr. Guilherme Zigelli, presidente do Sebrae, instituição parceira das microempresas do nosso estado; o sr. Márcio Manoel da Silveira, que preside a Fampesc e que hoje passa o cargo ao dr. Diogo Otero.; o sr. Carlos Alberto Pintarelli, presidente do conselho deliberativo da Fampesc e que preside a Ampe de Blumenau; e o dr. Diogo Henrique Otero, advogado, professor, que assume nesta noite o comando da nossa Fampesc.

Minha saudação ainda aos presidentes de federações e às demais autoridades já citadas.

Faço uma saudação especial às mulheres que têm uma atuação tão marcante no segmento das microempresas de Santa Catarina e do Brasil, na pessoa de Christiane Schramm Guisso, que preside a Ajorpeme da minha cidade, Joinville.

Sr. presidente, quero dizer que esta sessão foi convocada pela bancada do PSD, da qual tenho o prazer de ser líder, em homenagem aos 28 anos de atuação marcante e de serviços prestados pela Fampesc, Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas do Estado de Santa Catarina.

Ressalte-se, sr. presidente, que esta é uma sessão dupla, porque vamos ter a homenagem, além da posse da nova diretoria da Fampesc.

Eu inicio muito objetivamente, senador Casildo Maldaner, afirmando que as instituições catarinenses, as federações e, neste momento particular, a Fampesc, retratam o perfil, a

história, a cara de Santa Catarina, que é um estado organizado, de excepcional qualidade de vida, que tem um IDH equiparado ao dos países desenvolvidos do mundo inteiro.

A Fampesc desenvolve há 28 anos, dr. Diogo e Márcio, um trabalho corporativo de preocupação com a questão econômica das microempresas, de apoio às microempresas, interagindo excepcionalmente bem com o governo, com a comunidade, com o Parlamento catarinense, demonstrando, em muitos momentos, uma excepcional capacidade de mobilização.

Mas temos que dizer aqui que a Fampesc também desenvolve um trabalho que tem um viés de cidadania, um trabalho que tem uma preocupação social. E aí me reporto à Ajorpeme, de Joinville, e a tantas outras do estado. A Ajorpeme, por exemplo, tem o Instituto Ajorpeme, que institucionaliza o trabalho de cidadania social preocupada com as questões sociais da nossa cidade, congregando, parece-me, mais de 30 centros de educação infantil de Joinville.

Então, temos que enaltecer não apenas o trabalho econômico e corporativo que faz, preocupada com o segmento, mas também a preocupação com a qualidade de vida do povo e da gente catarinense.

Quero também enaltecer a atuação do deputado Paulo Bornhause e a atuação do governador Raimundo Colombo que criaram uma diretoria para apoiar as microempresas de Santa Catarina. Esperamos que essa diretoria possa ser o embrião da criação, mais adiante, a exemplo do que fez a presidente Dilma Rousseff, de uma secretaria de estado das microempresas. Isso é muito importante. E a presidente Dilma Rousseff está de parabéns porque esse segmento é de grande importância social, econômica e política para o estado de Santa Catarina e para o Brasil.

Quero dizer que precisamos também nos irmanar na luta da aprovação e implementação do estatuto da microempresa para o estado de Santa Catarina. Isso é fundamental e queremos dar a nossa contribuição no sentido de voltarmos a debater o Simples

trabalhista, porque não é justo que uma multinacional com 10 mil trabalhadores tenha o mesmo tratamento que uma microempresa com dois empregados. Há alguma coisa errada aí. É preciso discutir essa questão, que certamente faz parte da pauta da Fampesc.

Encerro, sr. presidente, dizendo que estamos falando para uma plateia que representa, em Santa Catarina, 40% dos empregos formais, 20% do PIB e 20 mil associados organizados, atuantes e que sem dúvida alguma ajudam o desenvolvimento sustentável do estado de Santa Catarina.

Parabenizo o presidente da Fampesc que sai hoje, o Márcio, e o presidente que entra, o Diogo, assim como os demais que também deram sua contribuição à instituição.

Quero desejar ao Diogo que conduza a Fampesc como o fizeram os demais presidentes, com inteligência, coragem, garra e luta. Espero que possamos conquistar, debatendo, discutindo e interagindo, com o apoio do Parlamento catarinense e com a sensibilidade do governo do estado, os grandes pleitos desse importante segmento para Santa Catarina.

Um grande abraço!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência convida para compor a mesa o deputado Pedro Uczai, que já integrou esta Casa.

Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boanaid para dar prosseguimento à solenidade.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento teremos a posse da nova diretoria da Fampesc.

Convido o presidente da Fampesc, Márcio Manoel da Silveira, e o novo presidente, Diogo Henrique Otero, para que assinem o livro de posse da diretoria executiva da federação, transferindo, neste ato, a presidência da entidade.

(Procede-se à assinatura do livro.)

(Palmas)

Neste momento anunciamos a nominata da diretoria:

- Presidente: Diogo Henrique Otero
- Vice-Presidente Institucional: Alcides de Andrade Neto
- Vice-Presidente da Indústria: Irajá Trindade
- Vice-Presidente do Comércio: Nivaldo Ávila dos Santos
- Vice-Presidente de Serviços: Amarildo Ramos
- Vice-Presidente Assuntos Internacionais: Fernando Gomes Ferreira
- Vice-Presidente do Agronegócio: Marilu de Andrade Del Castanhel
- Vice-Presidente de Turismo: Erimar de Souza
- Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação: Alessandro Truppel Machado
- Diretor Administrativo: Fábio Braga
- Secretária Administrativa: Leonir Zacarias de Souza
- Diretor Financeiro: Gean Marcos Dombroski Corrêa
- Tesoureiro: Airton Pires de Moraes
- Diretor Social: Gilberto Medeiros
- Diretor do Jovem Empreendedor: Ricardo Karstedt.

Convido o conselho fiscal para que se una à diretoria.

Titulares: Carlos Eduardo de Souza, Valcedir Corrêa, Antônio Demos. Suplentes: Maria Lúcia Garcês, Ivanor Olegário e Piterson Santana.

Convido o sr. Carlos Alberto Pintarelli, presidente do conselho deliberativo da Fampesc, para dar posse à nova diretoria executiva.

O SR. CARLOS ALBERTO PINTARELLI - Senhoras e senhores, na qualidade de presidente do conselho deliberativo declaro empossada a nova diretoria da Fampesc - Federação das Associações das Micro e

Pequenas Empresas de Santa Catarina.

(Palmas)

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Dando continuidade à solenidade, neste momento o Poder Legislativo presta homenagem à Federação das Associações das Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina, na passagem dos seus 28 anos de trabalho em prol da efetivação do tratamento diferenciado e favorecido às micro e pequenas empresas e aos empreendedores individuais de Santa Catarina.

Convido o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, acompanhado do deputado Darci de Matos, para fazer a entrega da homenagem ao sr. Diogo Henrique Otero, presidente da diretoria executiva, neste ato representando a Fampesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Márcio Manoel da Silveira, ex-presidente da federação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o secretário de estado de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Roberto Bornhausen, neste ato representando o Fórum Estadual das Micro e Pequenas Empresas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Guilherme Zigelli, neste ato representando o Sebrae/SC.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Fórum Parlamentar Catarinense, representado neste ato pelo deputado Federal Edinho Bez.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o ex-presidente da Fampesc, sr. Márcio Manoel da Silveira, e o atual presidente, sr. Diogo Henrique Otero, para fazerem a entrega da homenagem ao deputado Darci de Matos, neste ato representando a Frente Parlamentar das Micro e Pequenas Empresas

Catarinenses.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido os deputados Joares Ponticelli e Darci de Matos para fazerem a entrega da homenagem ao BRDE, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, neste ato representado pelo sr. Renato de Mello Vianna, diretor de Planejamento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Luiz Antônio Ramos, diretor de Operações, neste ato representando o Badesc, Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento a Fampesc também presta sua homenagem às pessoas que muito contribuíram para o seu desenvolvimento.

Convido o presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas Metropolitanas, sr. Fábio Braga, e o presidente da Fampesc, sr. Diogo Henrique Otero, para fazerem a entrega da homenagem ao senador Casildo Maldaner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o senador Luiz Henrique da Silveira, neste ato representado pelo sr. José Ari Vequi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecendo ao sr. Fábio Braga, convido o presidente do conselho deliberativo da Fampesc, Carlos Alberto Pintarelli, para, juntamente com o presidente da Fampesc, sr. Diogo Henrique Otero, fazerem a entrega da homenagem ao governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, neste ato representado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Paulo Roberto Bornhausen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Márcio Manoel da Silveira, ex-presidente da Fampesc, para se juntar ao atual presidente e fazer a entrega da homenagem ao presidente deste Poder, deputado Joares Ponticelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência tem o prazer de registrar ainda a presença das seguintes autoridades:

Senhor Ercílio Santinoni, presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e de Empreendedores Individuais;

Major Daniel, neste ato representando o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nazareno Marcineiro;

Senhor William Quadros, diretor de Atividade Econômica, neste ato representando o secretário de Desenvolvimento Econômico de São José, Fernando Souza; e

Senhor Ricardo de Souza, presidente da Ampe de Içara.

Convido o sr. Márcio Manoel da Silveira, ex-presidente da Fampesc, para fazer uso da palavra, neste ato representando os homenageados.

O SR. MÁRCIO MANOEL DA SILVEIRA - Sr. deputado Joares Ponticelli, nosso presidente; nosso amigo, Gilberto Guilherme Boettcher; deputados federais Pedro Uczai e Edinho Bez; senador Casildo Maldaner; secretário Paulo Roberto Bornhausen; deputado Darci de Matos; presidentes Diogo Henrique Otero e Carlos Alberto Pintarelli, grandes amigos.

Muito obrigado a todos os homenageados por me permitirem ser, hoje, o portador da palavra.

(Passa a ler.)

"Como é recompensador quando nossa Federação de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais consegue tornar uma noite como esta tão concorrida e prestigiada.

Finalizo a gestão 2009/2012 contemplando as palavras do pensador romano Cícero, que afirmava:

'Nenhum dever é mais importante do que a gratidão'. E resumir o trabalho da gestão de quatro anos é trazer à tona os agradecimentos que a tornaram possível.

Agradeço, inicialmente, a Deus, minha fonte de luz, pela saúde e determinação que não me faltaram.

Agradeço à minha família nas pessoas de meu pai Marinho, da minha mãe Nina, dos meus irmãos e irmãs, da minha irmã Noeli, que está aqui presente, das minhas filhas Mariana e Gabriela e da minha esposa Conceição, que compreenderam a necessidade da minha ausência em função da dedicação ao compromisso assumido.

Agradeço a todos os empreendedores das micro e pequenas empresas, em especial a todos os associados de nossas entidades que acreditaram em nosso trabalho.

Na figura do agora presidente Diogo Otero e do meu amigo Alcides, vice-presidente, do Fábio Braga, presidente anfitrião, e do presidente do conselho deliberativo, Pintarelli, quero reconhecer o trabalho de cada Ampe, de toda a diretoria, dos conselhos, dos núcleos e colaboradores, que são as pessoas que efetivamente tornam reais as ações do sistema Fampesc.

Quero agradecer em especial às Ampes de Tubarão, Joinville, Florianópolis, Rio do Sul, Blumenau, Lages, Balneário Camboriú e Jaraguá do Sul. Todas elas receberam com o Congresso Catarinense da Micro e Pequena Empresa e ajudaram a realizá-lo.

Como nenhuma luta é feita de um trabalho solitário, torna-se impossível não mencionar as entidades parceiras, dos mais variados níveis, entre as quais destaco aquelas que compõem o conselho do Sebrae de Santa Catarina. Agradeço pelo aprendizado que obtive com todos.

Saúdo e agradeço a toda a imprensa que durante a nossa gestão sempre agiu de forma profissional, apresentando os respectivos erros e acertos, permitindo-nos o diálogo com toda a sociedade.

Gostaria de agradecer ao poder público, seja no

âmbito federal, estadual ou municipal, que sempre nos atendeu com toda a atenção e respeito. Em particular, ressalto a figura do nosso governador Raimundo Colombo, reconhecendo o trabalho desenvolvido para o cumprimento do tratamento favorecido e diferenciado à microempresa no estado de Santa Catarina. E junto com o secretário Paulo Bornhausen, agradeço pelo esforço e dedicação na criação da diretoria de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Empreendedor Individual. É no âmbito da diretoria que existe o fórum estadual do setor; é lá que nossas causas são debatidas; é lá que a política pública tem sua gestação.

Paulo Bornhausen, não temos dúvida de que a cada momento fica mais nítida a necessidade da criação e implementação de uma efetiva política pública estadual voltada para o cumprimento do princípio constitucional do tratamento diferenciado e favorecido para as micro e pequenas empresas.

Acreditamos que a construção do trabalho em conjunto, envolvendo a classe política e empresarial, continuará até alcançarmos a excelência no desenvolvimento da essência empreendedora do catarinense que, como diz o secretário Paulo Bornhausen, é o nosso pré-sal.

Destaco o apoio do senador Casildo Maldaner, do deputado Edinho Bez, e em seus nomes agradeço ao Congresso Nacional e à presidenta Dilma Rousseff pela implementação de novas conquistas para o nosso setor, em especial a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa. Que ela possa ser realidade e ser dirigida por empresários de micro e pequenas empresas.

Agradeço ao deputado Darci de Matos, que criou a frente parlamentar do segmento na Assembleia Legislativa, que sempre nos apoiou, que iniciou esse processo para a criação da diretoria da micro e pequena empresa, os nossos agradecimentos.

Agradeço ao Sebrae de Santa Catarina, o maior parceiro dos nossos projetos, que nos permitiu avançar com qualidade em prol da nossa causa.

Parabéns, Ziguelli, por estar à frente do melhor Sebrae do Brasil!

Não temos dúvida de que o movimento das micro e pequenas empresas ainda terá muito trabalho pela frente e é importante a participação de todos para que esses números sejam modificados. Aspectos como microcrédito, agilidade na abertura e fechamento de empresas, acesso à inovação e à tecnologia, cobrança mais justa de tributos e desburocratização, dentre outros, deverão ser debatidos também sob a ótica do tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas, porque não se trata de favorecimento, mas, sim, de justiça.

Termino com as palavras do Livro Sagrado da Lei, que diz: 'Quem encontrou um amigo, encontrou um tesouro'. No meu mandato encontrei vários amigos e gostaria de poder citar cada uma das Marias, Joãos, Lucianas, Carlos, Cloir, Fábios, Gilbertos, Thiagos, Júlias, Pedros, Césares, Adrianos, Luiz, Ronaldos, Vitor Renatos, Bragas e tantos outros amigos. Permaneçam firmes e amigos do presidente Diogo.

Muito obrigado e juntos somos mais fortes!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Neste momento fará uso da palavra o sr. secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, deputado Paulo Bornhausen.

O SR. SECRETÁRIO PAULO BORNHAUSEN - Sr. presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, amigo e líder que, à frente desta Casa, tenho certeza absoluta marcará a história na luta da pequena e microempresa catarinense. Mais tarde teremos a demanda, não tão tarde, bem cedo.

Quero cumprimentar o senador da República Casildo Maldaner, que lidera no Senado a luta pela pequena e microempresa, que como governador do estado já teve oportunidade de deixar sua contribuição e que hoje, no cenário nacional, continua nessa defesa que ele bem conhece e sabe, até pelas histórias que sempre contou no sentido de

que sua família vem do trabalho da pequena empresa em Santa Catarina.

Cumprimento também o deputado Edinho Bez, amigo, líder, ex-presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, coordenador que terá que cortar a placa em 19 pedaços, pois esse é o número de integrantes do fórum. O meu pedaço depois v.exa. pode entregar, porque ele é muito importante. Toda e qualquer homenagem da micro e pequena empresa catarinense tem que ser guardada com muito carinho no coração.

Meus cumprimentos ao deputado e líder, nosso querido amigo Darci de Matos, que preside a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa em Santa Catarina, que tem uma atuação destacada e uma característica fantástica: ele respira micro e pequena empresa. Sempre que o encontramos, se houver dez assuntos a tratar, um é sobre a pequena empresa. Então, está sempre falando no assunto e foi um dos grandes incentivadores para que pudéssemos realmente criar a diretoria da Micro e Pequena Empresa da nossa secretaria, tendo como titular Carl Hagen, indicado por todas as entidades.

Então, muito obrigado, deputado Darci de Matos, pela sua colaboração.

Meus cumprimentos a Márcio Manoel da Silveira. Você não é ex-presidente, você é o espírito da luta da micro e pequena empresa catarinense, com a sua sobriedade e generosidade. Você é generoso com as suas palavras e não tenho dúvida de que não está fora dessa luta, está cada vez mais dentro. Esse é o sentimento que tenho, agora prestando o seu serviço na sua amada cidade de Jaraguá do Sul, mas sem abandonar, com certeza absoluta, aqueles que lutarão por aquilo que imaginamos ser realmente o grande ponto de encontro de todos nós.

Deputado Pedro Uczai, v.exa. tem uma missão muito grande. V.Exa. é deputado federal e também um defensor dessa causa. Passou pela Assembleia Legislativa, ocasião em que tivemos grandes convergências e divergências, como é comum no Parlamento, mas v.exa. sempre esteve ao lado das

causas com espírito público. Então, é fundamental essa defesa da pequena e microempresa no Congresso Nacional e como v.exa. é um homem ligado ao governo federal, tem influência, isso é sempre importante para que se tenha um canal bastante azeitado.

Meus cumprimentos ao presidente do conselho, Carlos Alberto Pintarelli, que já deu posse a toda diretoria. Você também deu um rumo certo nessa grande luta. Vem da cidade de Blumenau, que tem a característica da micro e pequena empresa e grandes nomes de grandes empresas, mas os grandes nomes são das pequenas empresas de Blumenau, sendo que todas foram um dia um grande celeiro de grandes empreendedores no nosso estado.

Cumprimento o nosso presidente Diogo Henrique Otero e quero dizer, Diogo, que você e toda a sua equipe fizeram um excelente trabalho na Ajorpeme. Agora você foi sucedido pela Christiane Guisso, que vem de uma família de mulheres lutadoras, matriarcal, como é a minha, de mulheres que vão à luta. Mas você deixou um legado na Ajorpeme.

Tivemos a oportunidade, várias vezes, de participar de eventos da Ajorpeme, que é a maior entidade do Brasil e que muito nos orgulha. Mas agora você vai ter que colocar esses seus olhos, essa sua inteligência, essa sua capacidade e essa forma suave, mas firme, de comandar a favor da causa de todas as micro e pequenas empresas de Santa Catarina.

Os seus familiares estão aqui. Você vai andar muito por Santa Catarina e conhecer lugares que talvez não conheça. Mas em cada lugar vai encontrar, com certeza absoluta, um grande empreendedor da pequena e microempresa. Você vai enriquecer a sua vida nos próximos anos com essa sua atividade. Eu espero que seja sempre numa crescente, porque não tenho dúvida de que Santa Catarina é um estado que se destaca no Brasil muito em função das micro e pequenas empresas, que são um verdadeiro pré-sal.

Ontem participei de um evento juntamente com a presidente da ANP. Na ocasião, eu lhe disse: "A

senhora está na terra do pré-sal". Ela me olhou estupefata, pensando se havia alguma descoberta que ela desconhecesse. Eu disse: "Aqui é a terra do empreendedor. Pré-sal são as pessoas de Santa Catarina. Não há no Brasil maior reserva de pré-sal do que aqui. Aqui não precisamos de broca para retirá-lo. Basta ter juro zero, basta ter incentivo, basta uma legislação que dê direitos e governos que olhem não com olhar de piedade, mas com olhar de reconhecimento da necessidade de desenvolver esse grande negócio que é o setor que estamos aqui homenageando."

Agora quero, em nome do governador Raimundo Colombo, colocar algumas coisas que são importantes. O governador não pôde vir, mas é um parceiro da nossa causa. O governador, desde prefeito de Lages, nunca deixou de apoiar e de fazer. O programa que ele lançou, o SC@2022, Estado Máximo da Inovação, está calcado em quatro pressupostos fundamentais para que a sustentabilidade exista: ciência, tecnologia e inovação, meio ambiente e educação.

A Nova Economia é um programa só para as pequenas e microempresas. É um programa de mais de R\$ 150 milhões, que está em andamento em parceria com o dr. Guilherme Ziguelli, do Sebrae, que é o melhor Sebrae do Brasil e do mundo, porque aqui estão os melhores empreendedores, os melhores dirigentes de agências de fomento.

A Nova Economia trabalha com juro zero, com os polos industriais. Nesse momento estão sendo atendidas pelo Sebrae de Santa Catarina e pelo governo do estado, desde o diagnóstico do chão de fábrica, em 12 setores principais de Santa Catarina, até a comercialização nas rodadas de negócios sem que o empresário tenha que colocar um real, 2.400 empresas. Os polos industriais vão causar uma verdadeira revolução na visão da renovação dentro da cadeia produtiva de Santa Catarina. São 2.400 empresas ao mesmo tempo. É muito, e o governador Raimundo Colombo cobra resultado; ele diz que é preciso ter métrica, gerar mais emprego, gerar

dinâmica econômica para Santa Catarina.

Nós estamos também com o programa Economia Verde Solidária. Na terça-feira serão lançados R\$ 20 milhões para atender às cooperativas de reciclagem de Santa Catarina, que são pequenos negócios que ajudam a fazer o trabalho que precisamos fazer para transformar as nossas cidades e o nosso estado num lugar melhor para viver, através de um meio ambiente preservado, reciclado.

Mas nós temos os próximos passos e gostaria de anunciá-los para que possamos ter uma agenda positiva. Nós temos um programa de internacionalização no bojo da Nova Economia que está sendo encaminhado. Eu converso muito com o governador e digo: "Governador, o Brasil está diminuindo o número de empresas que exporta. As micro e pequenas empresas pouca chance têm de exportar. Por mais que se montem programas, eles não conseguem atingir os seus objetivos quando tentam estimular porque são lentos, demorados, vêm de cima para baixo, não nascem no local."

O que tem que ser feito? Nós precisamos - e Santa Catarina é pródiga em fazer isso - implantar as nossas políticas públicas e não esperar as que vêm do planalto central. Até porque as que são implementadas na média não servem para o nosso estado. Os grandes programas nacionais dificilmente conseguem grande adesão em nosso estado. Por quê? Porque os níveis de Santa Catarina estão acima da média nacional e nós temos dificuldades de nos adaptar. Fica difícil! Nós temos que ir para o Congresso Nacional, ir à bancada de deputados e pedir pelo amor de Deus para porem uma vírgula ou para tirarem outra.

Quando nós discutimos ferrovias hoje, a nossa agonia é a seguinte: o Brasil faz um mapa do Brasil e Santa Catarina é uma passagem. Por quê? Porque nos outros estados passar de norte a sul é fácil, porque não existe desenvolvimento econômico, geralmente está na capital ou em uma cidade. Aqui não! Aqui está no estado inteiro, nós temos que fazer ligações

internas, temos que fazer políticas próprias e vamos querer a internacionalização de pequenas empresas catarinenses. Queremos sede nos Estados Unidos, sede na Europa para vender os nossos produtos, para fazer um trabalho. É um grande desafio, é do tamanho do Everest, porque é quase impossível internacionalizar uma pequena empresa, mas não para quem é catarinense. Para nós essa dificuldade não existe.

Nós vamos ter também um segundo tempo do Juro Zero, compromisso do governador Raimundo Colombo: o Juro Zero II. Vamos estender, além dos microempreendedores individuais, às microempresas. O acesso a esse recurso é fundamental para a alavancagem do negócio. O resultado da Nova Economia na parte dos polos industriais é exatamente a necessidade de financiamento para pode crescer o negócio e operar aquilo que o catarinense sabe fazer bem, que é gerar emprego, gerar riqueza.

Por último, mas o mais importante: a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que tem que vir para esta Casa ainda no primeiro semestre, se possível, para que tenhamos definitivamente uma política catarinense. E o presidente da Assembleia já fica comprometido a dar andamento célere ao projeto de lei, para que possamos terminar 2013 com aquele que é o desejo da sociedade catarinense, é o desejo daqueles que mais geram empregos em Santa Catarina, o micro e pequeno empresário.

Então, está feito o nosso cardápio do ano. Há muito trabalho pela frente, presidente, para o governo e para as entidades. Temos muito trabalho. As Ampes têm que avançar, mas é importante que não percamos nossos compromissos permanentes. Governar é uma arte muito difícil. Um governante sofre muito, geralmente ele só consegue relaxar depois que sai. Um prefeito, um governador, durante o mandato passa por muita tensão, porque as demandas são muito grandes. Mas não podemos perder o norte, o governador Raimundo Colombo não perde esse norte, o conjunto da obra não pode perder. Nós temos um farol, que é o farol do futuro. Nós temos que ter

compromissos permanentes com menos impostos e mais apoio à micro e pequena empresa catarinense.

Então, essa medida que o governador tomou, discutindo com a sociedade, principalmente com as entidades organizadas, a pressão legítima com relação à possibilidade eminente de aumento de tributo, mesmo que de forma legal; a posição do governo de ter, com altivez, atendido e aberto a negociação, parando com qualquer tipo de possibilidade de aumento neste momento, para que o assunto seja discutido com as entidades, tenho certeza de que vai levar ao caminho que merecemos: mais condições e menos impostos. Não podemos abrir mão disso de forma alguma!

(Palmas)

Ao encerrar, quero deixar minha palavra de otimismo. Temos que ser otimistas. Dificuldades fazem parte da vida. Quem não processa a dificuldade geralmente não sai dela. E o empresário da pequena e da microempresa processa todos os dias milhares de dificuldades. É um ensinamento. Mas ele tem uma missão, que é a missão do seu sustento, mas principalmente de construir com espírito público uma sociedade melhor, mesmo que ele não participe dos movimentos, cada movimento seu é um movimento a favor da sociedade.

Nós vamos, com certeza absoluta, ter muitas dificuldades. Mas não vai faltar diálogo, não vai faltar apoio e muito menos engajamento.

Deputado Darci de Matos, v.exa. tem um papel fundamental nesta tribuna e tenho certeza absoluta de que juntamente com o presidente Joares Ponticelli vai entregar aquele que é o nosso objetivo maior neste ano: a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa de Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência registra e agradece a presença do sr. Cleonir Branco, presidente do PMDB, e do sr.

Rodrigo Coelho, vice-prefeito municipal de Joinville, neste ato representando o prefeito Udo Dohler.

A seguir, convido para fazer uso da palavra o sr. Diogo Henrique Otero, presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

O SR. DIOGO HENRIQUE OTERO - Sr. deputado Joares Ponticelli, presidente desta Casa, amigo da micro e pequena empresa; nosso senador Casildo Maldaner, também um grande amigo; deputados federais Edinho Bez e Pedro Uczai, defensores e participantes da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa; amigo Guilherme Zigelli, grande parceiro - e aproveito para parabenizar e fazer uma crítica ao Paulinho Bornhausen, porque falar depois dele é extremamente difícil, pela capacidade, pelo conhecimento que tem.

Um abraço especial ao meu amigo pessoal Darci de Mattos, grande defensor da micro e pequena empresa e presidente da frente parlamentar, e saudando-o saúdo as demais autoridades presentes.

Senhoras, senhores, convidados.

(Passa a ler.)

"Eu gostaria de iniciar o meu discurso parafraseando o Márcio, agradecendo a todos os presentes, porque é muito agradável verificar que uma Federação de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais consegue tornar uma noite como esta tão especial, reunindo algumas das mais importantes autoridades de Santa Catarina e, por que não, do Brasil, já antecipando parcela substancial da mídia deste estado e um número expressivo de grandes empresários da micro e pequena empresa. Grandes! Grandes mesmo!

Perdoem-me por dar tamanha ênfase à palavra 'grande', mas é importante compreendermos que não existe micro ou pequeno empresário. Micro, pequena, média ou grande é tamanho de empresa. O empresário, de um modo geral, mas principalmente o empreendedor de um pequeno negócio, por todas as dificuldades que

possui, deve ser respeitado como grande empreendedor que é.

(Palmas)

Gostaria de agradecer também a todas as associações, as nossas queridas Ampes, as quais estão hoje aqui representadas e que acreditaram no meu nome para liderá-las durante a próxima gestão. Tal consideração me deixa ainda mais honrado por saber que a atual diretoria foi eleita por aclamação e unanimidade, demonstrando a grande unidade que há em nosso sistema.

Agradeço a todos aqueles que de alguma forma permitiram que esse momento pudesse concretizar-se, agradecendo inicialmente a Deus, à minha família, minha mãe, minha esposa e meus irmãos aqui presentes.

Gostaria de saudar especialmente os meus amigos da Fampesc, principalmente aqueles que com destaque aceitaram o desafio de atuar de forma direta como voluntários, sejam eles diretores, conselheiros, vice-presidentes. Vocês são especiais em cada atribuição, com grande honra, com enorme responsabilidade e com o interessante desafio. Vocês encarnam o desafio de manter e aprimorar os valores daqueles que tornaram a Fampesc uma das mais importantes federações de micro e pequenas empresas e empreendedores individuais do Brasil

Nesta sessão, na qual também comemoramos os 28 anos de nossa entidade, devemos recuperar a nossa história e saudar aqueles que durante todo este período se dedicaram para podermos chegar e conquistar o que este momento hoje representa. Tão próximo de completar 30 anos, a Fampesc nada seria se não tivesse iniciado e seguido com um trabalho de pessoas determinadas e que hoje nos atribuem um desafio ainda maior.

Aproveito para parabenizar a brilhante gestão do amigo Márcio da Silveira, que embora deixe de ser o nosso presidente, será, para sempre, mais um de nossos líderes. Assim como líderes são todos aqueles que aqui passaram sejam como voluntários ou

presidentes.

O maior desafio será representar no estado de Santa Catarina um setor responsável por 60% dos empregos formais do país e 99% do número de estabelecimentos produtivos em funcionamento no território nacional. Setor este, o nosso, que foi ampliado nos últimos anos com o surgimento do empresário individual, figura tão importante na consolidação socioeconômica brasileira.

Mas, independentemente da importância econômica, devemos ressaltar também o aspecto social das micro e pequenas empresas, pois elas oferecem contribuições excepcionais na medida em que oportunizam novos empregos, introduzem inovações, estimulam a competição, auxiliam as grandes empresas, possibilitam uma melhor distribuição de renda, além de ser a porta de acesso para aqueles que sonham em ter seu próprio empreendimento.

Sem dúvida, para a próxima gestão, a principal responsabilidade é a de manter e aumentar a já existente cooperação e atuação com o poder público, na busca de princípios já determinados em nossa Constituição Federal, como o tratamento diferenciado e favorecido, para que chegue de forma concreta ao dia a dia do grande empresário da micro e pequena empresa.

Nos últimos anos foram várias as conquistas alcançadas pelo segmento. Podemos citar, como exemplos, a Lei Geral Nacional da Micro e Pequena Empresa, o Simples Nacional, a criação do empreendedor individual e, mais recentemente, a implantação de uma diretoria para a micro e pequena empresa dentro do governo do estado de Santa Catarina, que, aliás, conforme citado pelo secretário Paulo Bornhausen, é capitaneada por Carl Hagen e que já nos apresenta importantes conquistas como os programas Nova Economia e Juro Zero.

Estamos muito próximos da criação de uma secretaria nacional da micro e pequena empresa que, com *status* de ministério, poderá efetivamente debater uma política pública voltada para o segmento

de forma efetiva. Promessa essa feita e cumprida pela presidenta Dilma Rousseff e apoiada pelo Fórum Parlamentar Catarinense, em Brasília.

Desde já posso informar que em Santa Catarina estaremos iniciando a construção da nossa lei geral, do nosso estatuto da micro e pequena empresa. Em parceria com o Poder Executivo, secretário Paulo Bornhausen, com a ajuda da sua secretaria e com a ajuda deste Poder Legislativo, do presidente Joares Ponticelli, do presidente da Frente Parlamentar, deputado Darci de Matos, iremos realizar a melhor e mais completa lei do segmento no Brasil.

Faremos uma verdadeira romaria para ouvir os empreendedores de cada canto deste estado, cada canto anotando suas sugestões, dificuldades e a partir dessa conversa extrairemos uma lei que refletirá o verdadeiro tratamento diferenciado e favorecido das micro e pequenas empresas em nosso estado, fazendo com que consigamos ampliar ainda mais a nossa essência empreendedora e descentralizadora, pois 92% dos estabelecimentos catarinenses estão localizados no interior, porque somos e seremos sempre um estado formado por empreendedores. O empreendedorismo é a essência de nosso povo, e vamos mantê-la.

Não há mais dúvida de que o perfil do empreendedor mudou, e muito, nos últimos anos. Hoje o grande empresário da micro e pequena empresa, em regra, não inicia seu negócio por falta de opção, mas sim por vocação. Inicia após compreender que a vida como empreendedor não é fácil, mas é aquela que ele quer para si.

Hoje já não é tão difícil, para o empreendedor, ter acesso à informação e à capacitação, inclusive por meio de grandes parceiros, como o Sebrae de Santa Catarina, superintendente Zigelli.

No mundo atual, onde se destacam a microfinança, o microblog, o microchip e a micro e nanotecnologia, será o empreendedor catarinense que com seu micro e pequeno negócio continuará representando o futuro de nosso pujante estado."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Por solicitação do deputado Edinho Bez, quero justificar a ausência do deputado Jorginho Mello, que pediu, inclusive, que o representasse nesta solenidade.

Quero, em nome dos demais 39 deputados que compõem esta Casa, cumprimentar todos os micro e pequenos empresários, os empreendedores de Santa Catarina, que celebram hoje 28 anos de fundação da Fampesc, que temos a oportunidade de homenagear nesta Casa, além de assistir à troca de comando da sua diretoria.

Eu já tive, nesses 14 anos que estou aqui, a oportunidade de participar de várias sessões especiais e não me recordo de uma sessão tão prestigiada e concorrida numa sexta-feira à noite. Convenhamos que é um dia difícil, um dia de múltiplos compromissos e quero cumprimentá-los por isso, especialmente pela participação efetiva das mulheres.

Nós, que somos um estado assumidamente feminino, o único com nome de mulher, temos na figura de três grandes mulheres as nossas referências maiores - santa Paulina, a futura santa Albertina e Anita Garibaldi, a heroína de dois mundos -, talvez a inspiração e o chamamento para a participação de tantas mulheres.

Ah! se tivéssemos, senador Casildo Maldaner, v. exa. que já presidiu o seu partido, assim como o deputado Pedro Uczai, o deputado Paulinho Bornhausen e este deputado, que também é dirigente partidário, a mesma capacidade de chamar à participação efetiva do processo político eleitoral mulheres como a Fampesc e as Ampes conseguem fazer. Não tenho dúvida de que se tivéssemos mais mulheres nesta e em outras Casas Legislativas e também na atividade política, já teríamos consertado um pouco a sociedade, tornando-a pelo menos mais sensível e justa.

(Palmas)

Então, quero cumprimentá-los pela presença forte nessa atividade. Que bom para Santa Catarina ter na Fampesc uma referência nacional. Nós somos referência em diversos segmentos e quero cumprimentar os presidentes, juntamente com seus colegas, todos da diretoria, por realizarem e transformarem a nossa federação em uma referência para o Brasil. É mais um bom exemplo, é mais um case de Santa Catarina tipo exportação.

Assumi publicamente, na condição de presidente desta Casa, o compromisso - e já combinava isso com o deputado Paulo Bornhausen - de que tão logo o projeto seja concluído, faremos na Assembleia, sob a liderança do deputado Darci de Matos, que é o presidente da frente parlamentar, e com a participação e engajamento de todos os líderes de bancada com assento nesta Casa, um grande evento para receber o projeto. E, se necessário for, colocaremos toda a estrutura da Alesc à disposição para, quem sabe, secretário Paulo Bornhausen e deputado Pedro Uczai, fazermos o que fizemos em 1999 à época do debate e da construção da implementação do art. 170, quando percorremos todas as regiões do estado, para que os micro e pequenos empresários possam conhecer, opinar, contribuir, participar de audiências públicas, com o intuito de aperfeiçoar o projeto.

E este é um ano oportuno para isso, porque no ano que vem teremos eleições senador e deputados federais, e o Congresso precisa dar essa resposta para o Brasil. Não dá mais, ninguém aguenta mais parar este Brasil de dois em dois anos para fazer eleição.

(Palmas)

Está faltando pouco tempo e está-se retirando muito espaço do debate, sem contar - e aqui estão vice-prefeitos, prefeitos e membros do Executivo municipal e estadual - que de tempo líquido para governar está sobrando pouco mais de dois anos em cada governo, porque no restante do tempo a

legislação impede e temos uma boa desculpa para dar ao cidadão dizendo que não dá, não pode, a lei não permite porque é ano eleitoral.

Neste ano, graças a Deus, não haverá eleição! Graças a Deus! E eu espero que nós tenhamos juízo para tirar um pouco esse assunto de eleição da pauta. Está muito longe ainda. Temos 20 meses daqui até a eleição, até porque precisamos respeitar os prefeitos que mal esquentaram as cadeiras ainda, mas como é um ano sem eleição, vamos ter mais espaço para o debate, que é importante, e agradeço muito, secretário e amigo Paulo Bornhausen, por ter a oportunidade e agradeço a Deus e também aos meus colegas que me permitiram neste ano, que será um ano marcante, histórico, certamente um divisor de águas para as nossas micro e pequenas empresas, que terão, com a participação efetiva deste Parlamento, a construção e aprovação da sua lei geral.

Parabéns à Fampesc, parabéns a todos por esses 28 anos de muito trabalho e bom exemplo para Santa Catarina e o Brasil.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento e convida-os para o coquetel a ser realizado no *hall* deste Poder.

Antes de encerrar a sessão, convocamos outra, especial, para o dia 18, segunda-feira, às 19h.

Está encerrada a sessão.